



Organização do Neander

Disciplina: Introdução à Arquitetura de Computadores

Luciano Moraes Da Luz Brum

Universidade Federal do Pampa – Unipampa – Campus Bagé

Email: <u>lucianobrum18@gmail.com</u>





Largura de dados e endereços de 8 bits;

➤ Dados representados em complemento de dois;

➤ 1 acumulador de 8 bits (AC);

➤ 1 contador de programa de 8 bits (PC);

➤ 1 registrador de estado com 2 códigos de condição: negativo (N) e zero (Z);

Códigos de Condição





Modos de endereçamento: Direto.

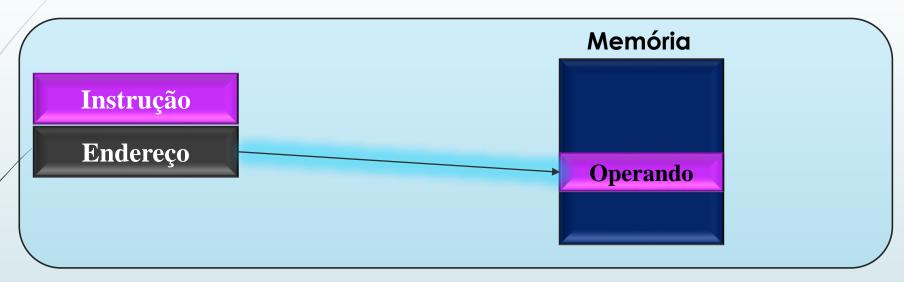


Figura 1: Endereçamento Direto. Fonte: Adaptado de Weber, 2001.

Destinativa de desvio, o endereço contido na instrução é a posição de memória onde está a instrução a ser executada.





	Código	Instrução	Comentário
	0000	NOP	nenhuma operação
	0001	STA end	armazena acumulador - (store)
/[0010	LDA end	carrega acumulador - (load)
	0011	ADD end	soma
	0100	or end	"ou" lógico
	0101	AND end	"e" lógico
	0110	NOT	inverte (complementa) acumulador
	1000	JMP end	desvio incondicional - (jump)
	1001	JN end	desvio condicional - (jump on negative)
	1010	JZ end	desvio condicional - (jump on zero)
	1111	HLT	término de execução - (halt)

Tabela 1: Conjunto de instruções do Neander. Fonte: Weber, 2001.





Instru	ıção	Comentário
NOP		nenhuma operação
STA	end	$MEM(end) \leftarrow AC$
LDA	end	$AC \leftarrow MEM(end)$
ADD	end	$AC \leftarrow MEM(end) + AC$
OR	end	$AC \leftarrow MEM(end) OR AC$
AND	end	$AC \leftarrow MEM(end) AND AC$
NOT		$AC \leftarrow NOT AC$
JMP	end	PC← end
JN	end	IF $N=1$ THEN PC \leftarrow end
JZ	end	IF $Z=1$ THEN PC \leftarrow end

Tabela 2: Ações das instruções. Fonte: Weber, 2001.





➤ Utilizado pelas instruções: JN e JZ;

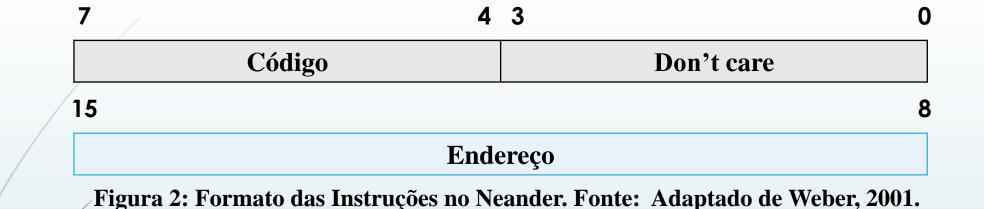
N - negativo: sinal do resultado (1 se é negativo, 0 se é positivo ou nulo);

► Z – zero: indica se o resultado é zero (1 se é igual a 0, 0 se é diferente de 0);

➤ Apenas as instruções lógicas e aritméticas (ADD, NOT, AND, OR) e de transferência (LDA) afetam os códigos de condição N e Z;







- Nas instruções de 1 byte, os 4 bits mais significativos contém o código da instrução;
- ➤ Nas instruções de 2 bytes, os 4 bits mais significativos do 1° byte contém o código da instrução e o 2° byte contém um endereço;
- Instruções de 2 bytes são as que fazem referência a memória;





> A memória no Neander tem 256 posições;

▶ Por convenção, utiliza-se da posição 0-127 para instruções e da posição
 128- 255 para dados;

Simbólico	Decimal	Comentários
LDA 128	32 128	Acumulador AC recebe conteúdo da posição 128;
ADD 129	48 129	Conteúdo do AC é somado ao conteúdo da posição 129;
ADD 130	48 130	Conteúdo do AC é somado ao conteúdo da posição 130;
STA 131	16 131	Conteúdo do AC é armazenado na posição 131 da memória;
HLT	240	Processador para, fim do programa;

Tabela 3: Exemplo de programação no Neander. Fonte: Adaptado de Weber, 2001.





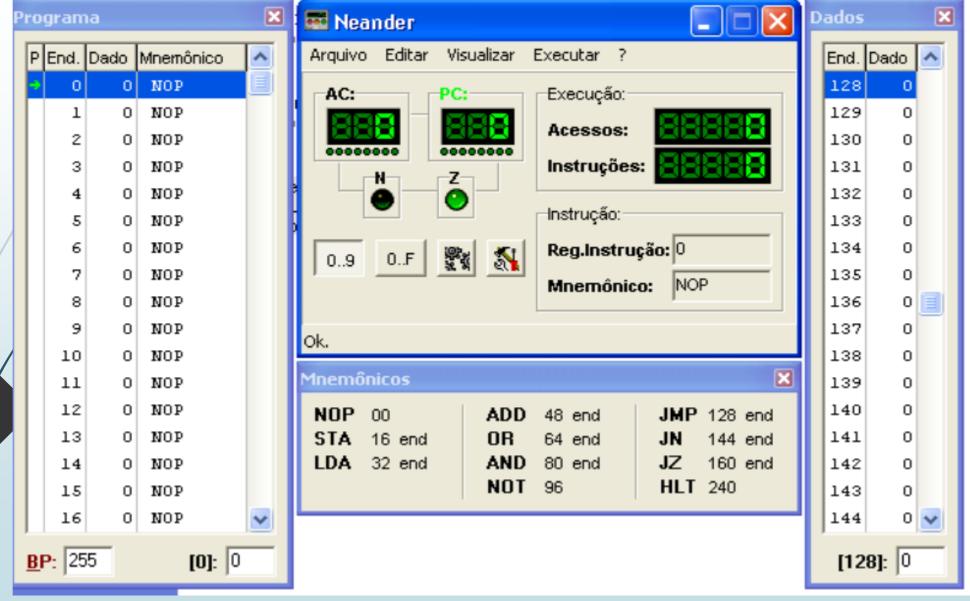


Figura 3: Simulador Neander. Fonte: Elaborada pelo autor.





http://courses.cs.vt.edu/~csonline/MachineArchitecture/ Lessons/CPU/sumprogram.html

http://courses.cs.vt.edu/~csonline/MachineArchitecture/
Lessons/CPU/countprogram.html



Roteiro



- Componentes necessários.
- Fluxo de dados.
- Sinais de Controle.
- Contador de Programa (PC).
- Resumo.





> Pensando nas necessidades do Neander, quais elementos ou componentes ele precisa ?





- > Pensando nas necessidades do Neander, quais elementos ou componentes ele precisa?
 - Memória de 256 posições de 8 bits cada;





- > Pensando nas necessidades do Neander, quais elementos ou componentes ele precisa ?
 - Memória de 256 posições de 8 bits cada;
 - Um registrador de 8 bits para o Acumulador;





- > Pensando nas necessidades do Neander, quais elementos ou componentes ele precisa ?
 - Memória de 256 posições de 8 bits cada;
 - Um registrador de 8 bits para o Acumulador;
 - > Um registrador de 8 bits para o Registrador de Instruções;





- > Pensando nas necessidades do Neander, quais elementos ou componentes ele precisa ?
 - Memória de 256 posições de 8 bits cada;
 - > Um registrador de 8 bits para o Acumulador;
 - > Um registrador de 8 bits para o Registrador de Instruções;
 - Um registrador-contador de 8 bits para o Contador de Programa;





- > Pensando nas necessidades do Neander, quais elementos ou componentes ele precisa ?
 - Memória de 256 posições de 8 bits cada;
 - Um registrador de 8 bits para o Acumulador;
 - > Um registrador de 8 bits para o Registrador de Instruções;
 - Um registrador-contador de 8 bits para o Contador de Programa;
 - Dois flip-flops: um para cada código de condição (N e Z);





- > Pensando nas necessidades do Neander, quais elementos ou componentes ele precisa ?
 - Memória de 256 posições de 8 bits cada;
 - Um registrador de 8 bits para o Acumulador;
 - > Um registrador de 8 bits para o Registrador de Instruções;
 - Um registrador-contador de 8 bits para o Contador de Programa;
 - Dois flip-flops: um para cada código de condição (N e Z);
 - ➤ Uma Unidade Lógica e Aritmética;
 - ➤ Uma Unidade de Controle;







componentes...



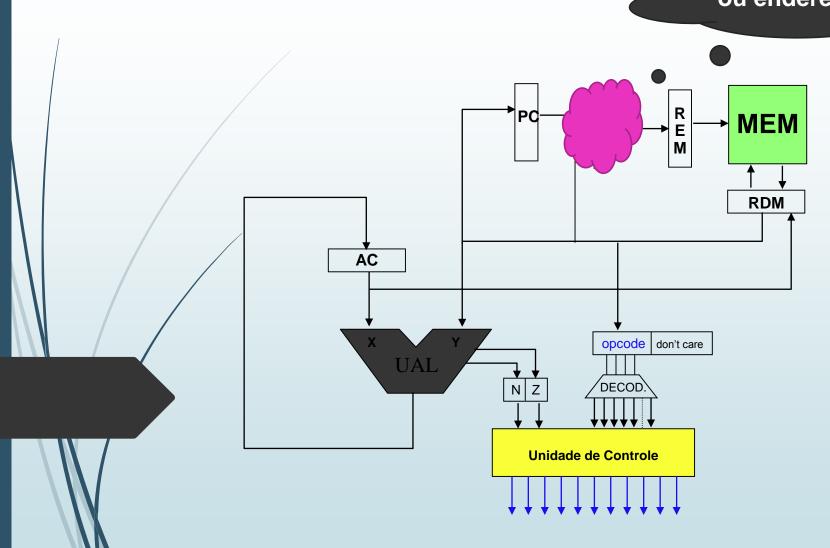


Componentes necessários

Fluxo de Dados Sinais de Controle Contador de Programa (PC)
Resumo

Endereço da próxima instrução ou endereço que contém dados?

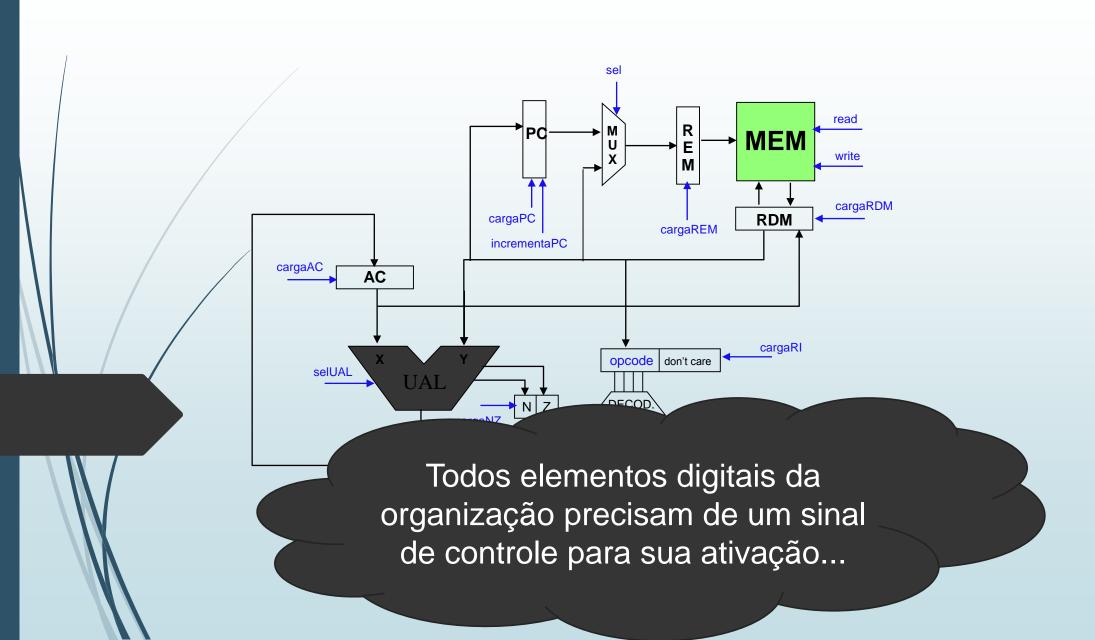




Sinais de Controle









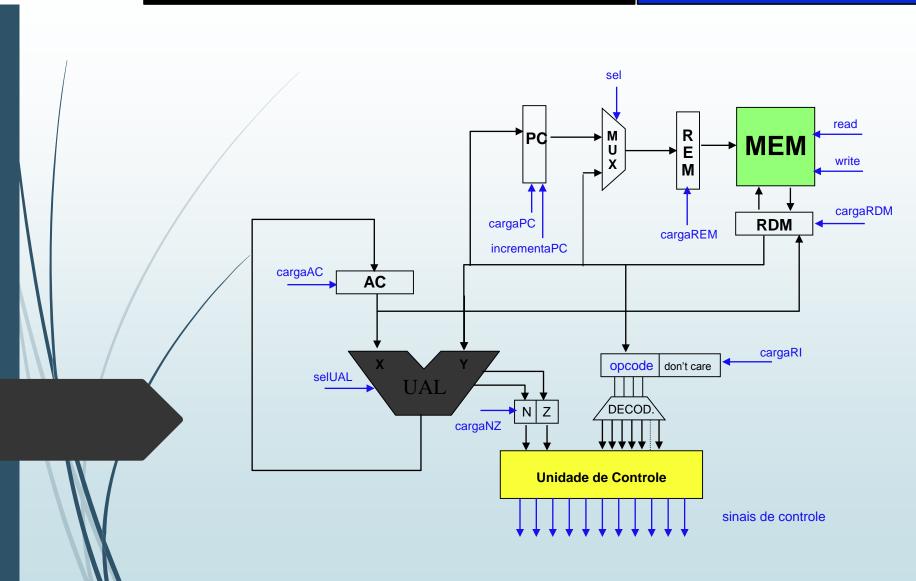
Roteiro



- Componentes necessários.
- Fluxo de dados.
- Sinais de Controle.
- Contador de Programa (PC).
- Resumo.







Transferências

RI ← RDM

 $RDM \leftarrow AC$

Write

Read

AC ← RDM; atualiza N e Z

 $AC \leftarrow AC + RDM$; atualiza N e Z

AC ← AC OR RDM; at. N e Z

AC ← AC AND RDM; at. N e Z

AC ← NOT(AC); atualiza N e Z

PC ← RDM

PC ← **PC** + 1

REM ← PC

REM ← **RDM**





A seguir serão descritas as transferências entre os elementos da organização do Neander durante a busca e execução de algumas das instruções...





Figura 5: Instrução NOP e as transferências necessárias.

Instrução NOP		
	REM <- PC	
Busca	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1	
	RI <- RDM	
Execução	Nenhuma Operação !	





Figura 6: Instrução NOT e as transferências necessárias.

Instrução NOT		
	REM <- PC	
Busca	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1	
	RI <- RDM	
Execução	AC <- NOT (AC); Atualiza Códigos de Condição N e Z	





Figura 13: Instrução HLT e as transferências necessárias.

Instrução HLT		
	REM <- PC	
Busca	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1	
	RI <- RDM	
Execução	Parar o processamento !	





Figura 7: Instrução STA e as transferências necessárias.

	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Instrução STA		
	REM <- PC	
Busca	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1	
	RI <- RDM	
	REM <- PC	
	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1	
Execução	REM <- RDM	
	RDM <- AC	
	Write (MEM(REM) <- RDM)	





Figura 8: Instrução LDA e as transferências necessárias.

	<u> </u>	
Instrução LDA		
	REM <- PC	
Busca	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1	
	RI <- RDM	
	REM <- PC	
	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1	
Execução	REM <- RDM	
	Read (RDM <- MEM(REM))	
	AC <- RDM; Atualiza Códigos de Condição N e Z	





Figura 9: Instrução ADD e as transferências necessárias.

9	•	
Instrução ADD		
	REM <- PC	
Busca	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1	
	RI <- RDM	
	REM <- PC	
	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1	
Execução	REM <- RDM	
	Read (RDM <- MEM(REM))	
	AC <- AC + RDM; Atualiza Códigos de Condição N e Z	





Figura 10: Instrução JN e as transferências necessárias.

<u> </u>	,		
Instrução JN (para N=0 e N=1)			
	REM	<- PC	
Busca	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1		
	RI <- RDM		
	Para N = 1	Para N = 0	
Evaguaão	REM <- PC		
Execução	Read (RDM <- MEM(REM))	PC <- PC + 1	
	PC <- RDM		





Figura 11: Instrução JZ e as transferências necessárias.

9			
Instrução JZ (para Z=0 e Z=1)			
	REM ·	<- PC	
Busca	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1		
	RI <- RDM		
	Para Z = 1	Para Z = 0	
Evacuaão	REM <- PC		
Execução	Read (RDM <- MEM(REM))	PC <- PC + 1	
	PC <- RDM		

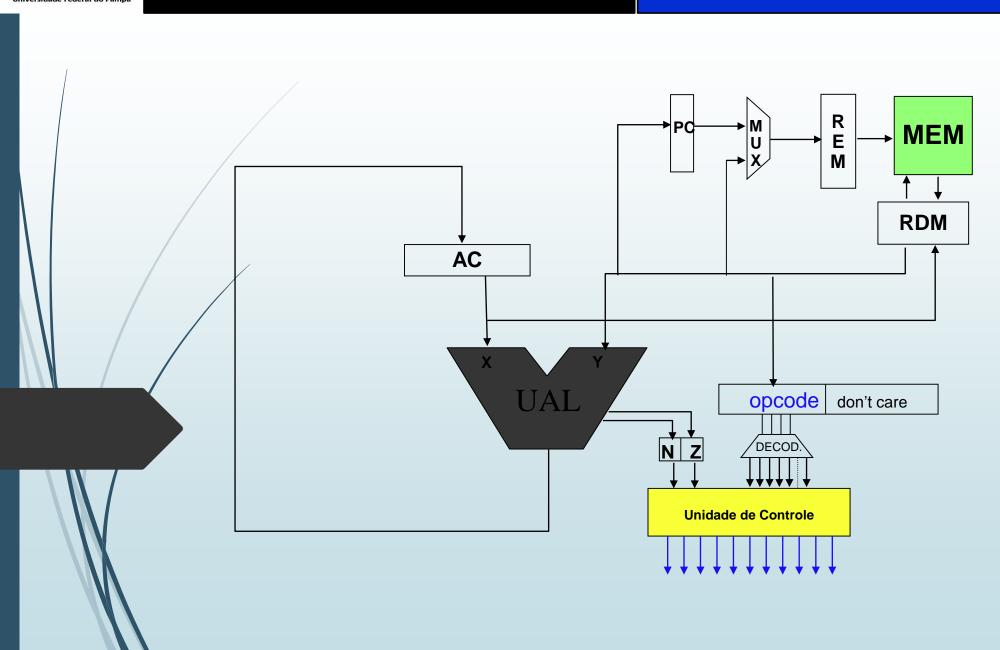




Figura 12: Instrução JMP e as transferências necessárias.

Instrução JMP		
REM <- PC		
Busca	Read (RDM <- MEM(PC)); PC <- PC + 1	
	RI <- RDM	
Execução REM <- PC		
	Read (RDM <- MEM(REM))	
	PC <- RDM	







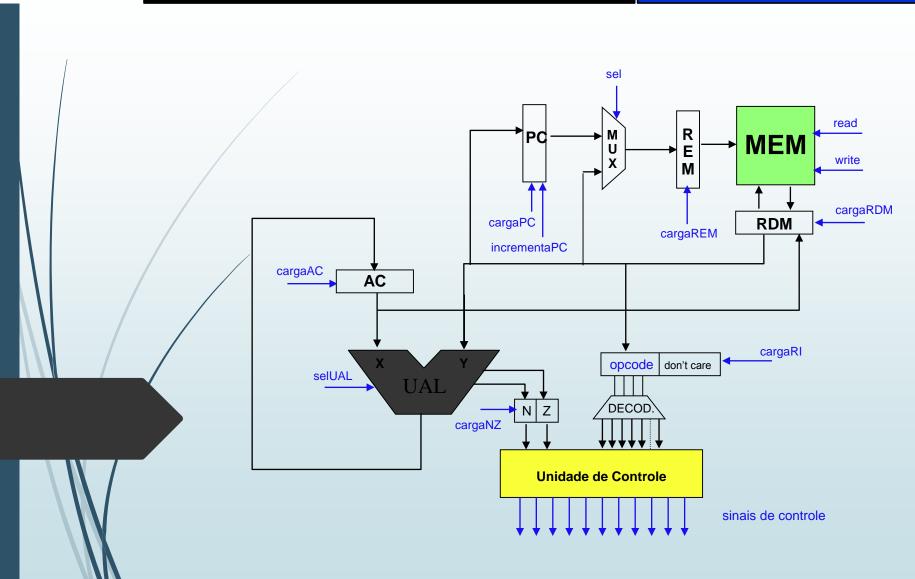
Roteiro



- Componentes necessários.
- Fluxo de dados.
- Sinais de Controle.
- Contador de Programa (PC).
- Resumo.







Transferências

RI ← RDM

 $RDM \leftarrow AC$

Write

Read

AC ← RDM; atualiza N e Z

 $AC \leftarrow AC + RDM$; atualiza N e Z

AC ← AC OR RDM; at. N e Z

AC ← AC AND RDM; at. N e Z

AC ← NOT(AC); atualiza N e Z

PC ← RDM

PC ← **PC** + 1

REM ← PC

REM ← **RDM**





Figura 14: Transferências entre os componentes e os sinais de controle.

Transferência	Sinais de controle
REM ← PC	sel=0, cargaREM
PC ← PC + 1	incrementaPC
RI ← RDM	cargaRI
REM ← RDM	sel=1, cargaREM
RDM ← AC	cargaRDM
AC ← RDM; atualiza N e Z	selUAL(Y), cargaAC, cargaNZ
AC ← AC + RDM; atualiza N e Z	selUAL(ADD), cargaAC, cargaNZ
AC ← AC AND RDM; atualiza N e Z	selUAL(AND), cargaAC, cargaNZ
AC ← AC OR RDM; atualiza N e Z	selUAL(OR), cargaAC, cargaNZ
AC ← NOT(AC); atualiza N e Z	selUAL(NOT), cargaAC, cargaNZ
PC ← RDM	cargaPC

Fonte: Elaborado pelo autor.





Figura 15: Temporização dos sinais de controle.

_										
	tempo	STA	LDA	ADD	OR	AND	ИОТ			
	t0 /	sel=O.	sel=O,	sel=O,	sel=0,	sel=O,	sel=O,			
		carga REM								
	,t'1	Read,	Read,	Read,	Read,	Read,	Read,			
		incrementa	incrementa	incrementa	incrementa	incrementa	incrementa			
		PC	PC	PC	PC	PC	PC			
	t2	carga RI								
	t3 _	sel=0,	sel=O,	sel=0,	sel=0,	sel=0,	UAL(NOT),			
		carga REM	carga AC,							
							carga NZ,			
	/						goto t0			
	t4	Read,	Read,	Read,	Read,	Read,				
		incrementa	incrementa	incrementa	incrementa	incrementa				
		PC	PC	PC	PC	PC				
	t5	sel=1,	sel=1,	sel=1,	sel=1,	sel=1,				
		carga REM								
	t6	carga RDM	Read	Read	Read	Read				
	t7	Write,	UAL(Y),	UAL(ADD),	UAL(OR),	UAL(AND,				
		goto t0	carga AC,	carga AC,	carga AC,	carga AC,				
			carga NZ,	carga NZ,	carga NZ,	carga NZ,				
			goto t0	goto t0	goto t0	goto t0				





Figura 16: Temporização dos sinais de controle.

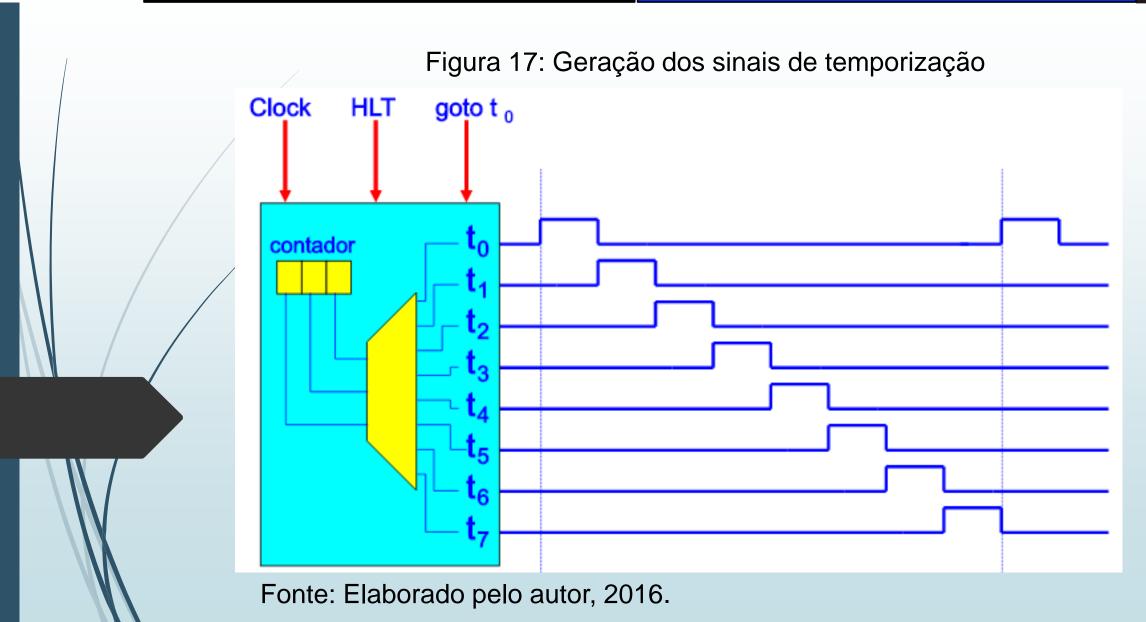
tem po	₽ J	JN, N=1	JN, N=0	JZ, Z=1	JZ, Z=0	NOP	HLT		
/t0	sel=0,	sel=0,	sel=0,	sel=0,	sel=0,	sel=0,	sel=0,		
	carga REM	carga REM	carga REM	carga REM	carga REM	carga REM	carga REM		
t1	Read,	Read,	Read,	Read,	Read,	Read,	Read,		
	incrementa	increm enta	increm enta	incrementa	incrementa	increm enta	incrementa		
	PC	PC	PC	PC	PC	PC	PC		
/ t2	carga RI	carga RI	carga RI	carga RI	carga RI	carga RI	carga RI		
/ t3	sel=0,	sel=0,	increm enta	sel=0,	incrementa	goto t0	Halt		
	carga REM	carga REM	PC,	carga REM	PC,	_			
	_	_	goto t0	_	goto t0				
t4	Read	Read		Read					
t5	carga PC,	carga PC,		carga PC,					
	goto t0	goto t0		goto tO					
t6									
t7									















> Percebemos que nos tempos t0, t1 e t2 é feita a busca da instrução.

Nos tempos seguintes é feita a execução.

> Após a execução de uma instrução, se torna necessário um sinal de controle adicional para voltar no tempo t0.

> Como podemos implementar a Unidade de Controle?





 Um registrador contador pode ser usado para gerar os sinais de tempo (t0 a t7) a partir de um relógio básico (clock).

Lógica combinacional para os códigos de condição, os sinais do decodificador e os sinais de tempo para gerar todos os sinais de controle necessários à organização do Neander.

> Como derivar as funções booleanas para cada um dos sinais de controle? Basta analisar a figura da temporização dos sinais de controle.





Figura 18: Sinais de controle em função dos tempos e instruções.

```
carga REM = t0 + t3.(STA+LDA+ADD+OR+AND+JMP+JN.N+JZ.Z + t5.(STA+LDA+ADD+OR+AND)
incrementa PC = t1 + t4.(STA+LDA+ADD+OR+AND) + t3.(JN.N' + JZ.Z')
carga RI = t2
sel = t5.(STA+LDA+ADD+OR+AND)
carga RDM = t6.STA
Read = t1 + t4.(STA+LDA+ADD+OR+AND+JMP+JN.N+JZ.Z) + t6.(LDA+ADD+OR+AND)
Write = t7.STA
UAL(Y) = t7.LDA
UAL(ADD) = t7.ADD
UAL(OR) = t7.OR
UAL(AND) = t7.AND
UAL(NOT) = t3.NOT
carga AC = t7.(LDA+ADD+OR+AND) + t3.NOT
carga NZ = t7.(LDA+ADD+OR+AND) + t3.NOT = carga AC
carga PC = t5.(JMP+JN.N+JZ.Z)
```



Roteiro



- Componentes necessários.
- Fluxo de dados.
- · Sinais de Controle.
- Contador de Programa (PC).
- Resumo.





- > OPC, além de um registrador, ele é um contador.
- ➤ O PC, quando não ocorrem desvios, incrementa o endereço contido nele mesmo em +1.

- > Também devemos considerar que o PC recebe 2 sinais de controle:
 - > O INCPC, que indica que o endereço no PC deve aumentar em +1;
 - O CARGAPC, que indica que o endereço no PC deve ser o endereço de desvio indicado por alguma instrução de desvio;
- > Para relembrar, como são construídos registradores e contadores?





> Primeiramente:

- Por ser um registrador contador que armazena endereços de 8 bits, teremos 8 flip-flops JK;
- Para as entradas dos flip-flops temos:
 - > 2 sinais de controle.
 - > Sinal de pulso de clock.
 - Bit do dado, caso seja efetuado um desvio;
- Vamos analisar os sinais de controle:





> Os sinais INCPC e CARGAPC poderão estar ativos simultaneamente?

> Os sinais INCPC e CARGAPC poderão estar inativos simultaneamente?





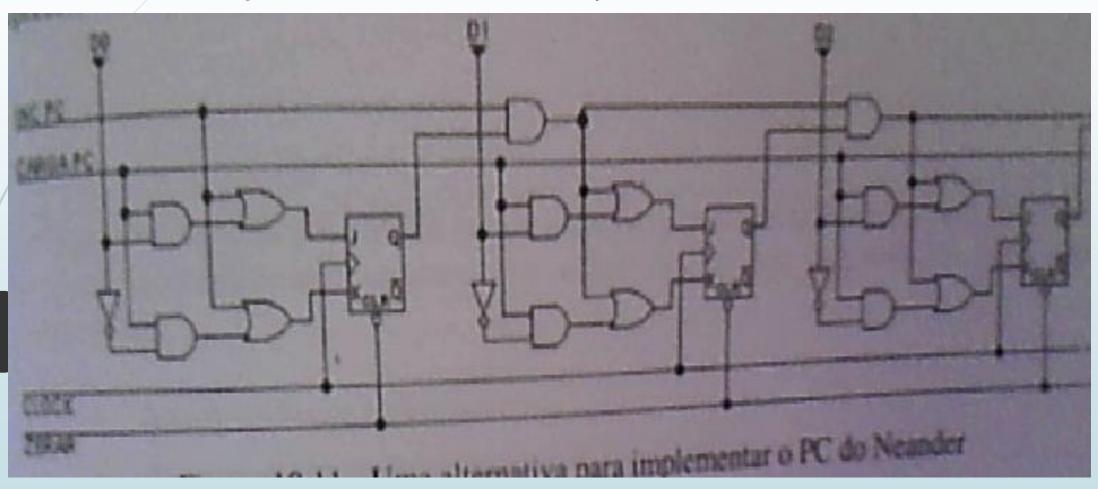
- Os sinais INCPC e CARGAPC poderão estar ativos simultaneamente?
- Não.
- Ou o PC armazena o endereço de desvio ou ele incrementa em +1.
- Os sinais INCPC e CARGAPC poderão estar inativos simultaneamente?
- > Sim.
- O Neander pode estar na fase de execução de um ADD, por exemplo, em um momento onde o PC não é alterado de valor.

- > Se o CARGAPC estiver em 1, o dado deve ser armazenado no PC.
- ➤ Se o INCPC estiver em 1, no PC deve ser somado +1. O bit menos significativo deve inverter o sinal e os posteriores corrigidos, através da analise da saída de cada um dos flip-flops em uma AND com o INCPC.





Figura 19: Possível implementação para o PC.





Roteiro



- Componentes necessários.
- Fluxo de dados.
- Sinais de Controle.
- Contador de Programa (PC).
- Resumo.





- > Foram demonstrados os elementos da organização do Neander.
- Foram demonstradas as possíveis interações entre os componentes da organização (fluxo de dados).
- > Foi demonstrado de forma mais detalhada, o funcionamento da Unidade de Controle e os sinais de controle.
- > Foi demonstrada uma possibilidade de construção de contador de programa.

Dúvidas? Dúvidas?